**Análise das reprovações dos alunos do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária da UEMS nos anos de 2018, 2019 e 2020**

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/Dourados

**Área temática:** Ciências Sociais Aplicadas

OLIVEIRA, Sidnei Gonçalves ([sidneyrb@hotmail.com)1](mailto:sidneyrb@hotmail.com)1);ASMUS, Rosa Maria Farias ([rosaasmus@uems.br](mailto:rosaasmus@uems.br))2

1 Acadêmico do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**2**Professora Doutora do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**RESUMO**

Diante dos vários graus de poluição e degradação em ambientes urbanos e rurais, mudanças globais causadas pelas alterações climáticas e disponibilidade reduzida de recursos naturais, a demanda por profissionais que possam avaliar questões ambientais contemporâneas complexas, com base em pesquisas interdisciplinares ampliou muito e são necessários recursos humanos urgentes para mudar a situação. Portanto, ações destinadas a reduzir impactos ao meio ambiente devem ser tomadas. A exemplos, a restauração de ecossistemas com base no conceito "limpo" (tecnologia de desenvolvimento limpa ou de baixo impacto), a remoção de resíduos químicos poluentes e a produção de tecnologias não degradáveis tornaram-se requisitos contemporâneos. Estes fatos induziram a criação de um curso específico para atuar com estes problemas, a Engenharia Ambiental e Sanitária. Se por um lado a formação deste profissional se manifesta como uma exigência atual, por outro lado, existem algumas dificuldades em terminar o ciclo superior nesta área e este projeto buscou dados para tentar compreender os motivos de tantos graduandos deste curso, na Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul - UEMS- não concluírem sua formação com base nas reprovações das disciplinas. O projeto de pesquisa iniciou-se em agosto de 2021, foi solicitado à coordenação do curso relatórios dos diários de classe dos anos a serem avaliados. Em mãos com os dados quantitativos, foi elaborada uma planilha no Excel, e lá inseridas as variáveis: ano de oferta da disciplina, série em que é ofertada, nome da disciplina, número de matriculados, de aprovados e de reprovados. Cada aluno matriculado representou uma linha na planilha. Com base nas percentagens foram elaborados gráficos por série e por ano de ocorrência. Estabeleceu-se que as disciplinas em que ocorresse reprovação igual ou menor do que 20% não seriam trabalhadas na pesquisa. Avaliou-se os primeiros anos da nova grade do curso, quando ele passou de Engenharia Ambiental para Engenharia Ambiental e Sanitária - EAS, que foram 2018, 2019 e 2020. Foram analisados 148 diários de classe da EAS, e processados 6.247 alunos matriculados em disciplinas ministradas e encerradas nos anos de análise. Destaca-se que o resultado das reprovações é uma somatória das reprovações por falta e das reprovações por nota. No ano de 2020 houve uma diminuição nas reprovações, em cerca de 50%. Neste período o curso passava por uma reorganização na modalidade de oferta de aulas, elas eram ministradas de forma remota devido ao surto da pandemia de COVID-19. Conclui-se que existe um quantitativo de reprovações muito alto; na primeira série de 2018 e de 2019 houve disciplinas em que variou de 61 a 87% na EAS/UEMS. As reprovações são concentradas nos dois primeiros anos do curso em disciplinas, principalmente da área de exatas, envolvendo matemática e lógica. Esses resultados chamam a atenção para a necessidade de um olhar mais cauteloso sobre as reprovações no curso de EAS/UEMS, possibilitando que esta instituição adote uma postura ativa mediante essa situação, implementando medidas que visem à redução das reprovações primando-se pelo ensino de qualidade.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino Superior, Engenharia, Disciplinas, Evasão.

AGRADECIMENTOS: Ao Programa Institucional de Iniciação Científica, PIBIC. Da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul, referente ao Edital UEMS/CNPq N° 28/2020 –PROPPI/UEMS – PIBIC, e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico CNPq.